

**3ª FEIRA DE TROCA DE SEMENTES, MUDAS E ANIMAIS CAIPIRAS
DE CUNHA/SP**

**3ª FEIRA DE TROCA DE SEMENTES TRADICIONAIS E CRIOULAS
DO ESTADO DE SP**



Realização



CPORG/SP

Apoio

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**PROGRAMA
PETROBRAS
DESENVOLVIMENTO
& CIDADANIA**

BR PETROBRAS

**GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA**

Cunha-SP, 04 a 06 de agosto de 2012

CARTA DE CUNHA

CARTA COMPROMISSO EM PROL DE UM PROGRAMA ESTADUAL DE FOMENTO ÀS MUDAS E SEMENTES DE VARIEDADES DE POLINIZAÇÃO ABERTA ORGÂNICAS, CRIOULAS E TRADICIONAIS DECORRENTE DA III FEIRA DE TROCAS DE SEMENTES CRIOULAS E TRADICIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO REALIZADA EM CUNHA – SETEMBRO DE 2012.

Considerando:

- A existência e crescente expansão de iniciativas agroecológicas e em transição agroecológica, bem como a existência de organizações e articulações de agroecologia, locais, regionais, estaduais e nacionais com forte presença propositiva dos Movimentos Sociais em todo Brasil;
- O prazo previsto na Instrução Normativa 46/2011 da Lei de Orgânicos N.10.831, de que a partir de 19 de dezembro de 2013 toda produção orgânica deverá utilizar apenas sementes e mudas orgânicas;
- A Instrução Normativa 38/2011 de produção de sementes orgânicas;
- A importância das políticas públicas de compra direta de alimentos da agricultura familiar dando prioridade à produção orgânica: PAA e PNAE;
- A importância das políticas públicas (federal e de alguns estados) de compra direta de sementes crioulas e tradicionais da agricultura familiar;
- O Programa do Ministério da Agricultura de Banco de Sementes Comunitárias;
- A recente aprovação do Decreto 7.794/ago 2012 que institui a Política Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica, a qual enfatiza a importância da agrobiodiversidade;
- A Lei Estadual-SP 12.518/2007 de incentivo à produção orgânica;
- A importância da contribuição histórica da Agência Paulista Tecnologia dos Agronegócios (APTA) através de seus institutos e pólos regionais no desenvolvimento de plantas e animais adaptados à realidade de São Paulo;
- O importante papel da CATI na produção de sementes e mudas e na capacitação e assistência técnica aos agricultores familiares.

Diante do cenário exposto pleiteamos o fortalecimento e ampliação das políticas públicas voltadas para a promoção de mudas e sementes de variedades de polinização aberta

orgânicas, crioulas e tradicionais no estado de São Paulo e encaminhamos o seguinte pleito:

1 – Produção e Pesquisa:

- Pesquisa visando plantas e animais adaptados ao manejo agorecológico e orgânico com ênfase em grãos, hortaliças e frutas;
- Produção e disponibilidade de sementes e mudas em escala comercial com ênfase em grãos, hortaliças e frutas.

2 – Formação/ capacitação

- Capacitação e assistência técnica para a produção de sementes e mudas orgânicas dos técnicos da CATI;
- Capacitação para formação e manutenção de bancos comunitários de sementes e mudas para grupos de agricultores familiares;
- Apoio em recursos para realização de feiras de troca de sementes e mudas locais e estadual, e ao intercambio com outras experiências em outros estados;
- Assegurar e proteger a produção orgânica e agroecologica monitorando e fiscalizando a contaminação genética de transgênicos nas culturas orgânicas.

3-Recursos

- Aumento de orçamento da Secretaria de Meio Ambiente e da Agricultura e Abastecimento para estimular a produção de sementes e mudas orgânicas e formação de bancos comunitários no estado de São Paulo.

4-Pagamento por serviços ambientais - PSA

- Criar um programa de PSA que estimule a conservação da agrobiodiversidade.

5- Compras públicas

- Implantação das políticas públicas de compra direta de sementes da agricultura familiar para doação simultânea através do PPAIS.

6- Legislação

- Criação de um Grupo de Trabalho para propor a regulamentação da Lei Estadual-SP 12.518/2007 de incentivo à produção orgânica;

- Divulgação da legislação específica que protege o agricultor orgânico, e caminhos a serem percorridos para a excussão da mesma, face à contaminação por agrotóxicos e transgênicos.

Cunha, 06 de setembro de 2012.

Assim a presente, as Organizações e Entidades presentes à 3ª Feira de troca de sementes tradicionais e crioulas do Estado de São Paulo, realizada nos dias 04, 05 e 06 de setembro de 2012, em Cunha – SP:

1. AAO - São Paulo – SP
2. AASFAD - Associação de Agricultores Familiares do Assentamento Santo Dias - MST – MG
3. ABD - Associação Biodinâmica - Botucatu – SP
4. Akarui - São Luis do Paraitinga – SP
5. Amaia - Ibiuna – SP
6. APAN - FÉ - Maria da Fé – MG
7. Aproarte - Mogi das Cruzes
8. APT - Ibitinga – SP
9. APTA - UPD São Roque
10. AS-PTA - Paraty – RJ
11. Associação Terra Viva - Ribeirão Preto – SP
12. CAP - Paraty – RJ
13. Casa Agricultura de Cunha - SP
14. Casa Agricultura de Paraibuna - SP
15. CATI - Cunha – SP
16. CATI - Ibiuna – SP
17. CEETEPS - Rancharia – SP
18. Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas – MG
19. Centro Paula Souza – SP
20. CIMI – MT
21. COOP CAFS - Bauru – SP
22. Cooper Rio Preto – SP
23. Coopplantas - MST – Itaberá
24. Coopraf - Iperó – SP
25. Ecovila - Cunha – SP
26. Educação –SEESP
27. Emater – MG
28. Embrapa Hortaliças - Brasília - DF
29. Escola Agrícola – SP
30. Escola Carlito Maia - Cunha – SP
31. ETEC – Guaianazes
32. ETEC - Guaracy – Silveiras
33. ETEC - Raposo Tavares
34. ETEC – SP
35. Fazenda Aracatu - Cunha – SP
36. Fundação Florestal - São Paulo – SP
37. GAMAI - Ibiúna – SP
38. GEAE – UFPR

39. Giramundo - Botucatu – SP
40. Grupo Agricultores Familiares Agroecologicos de Campos de Cunha – SP
41. Grupo Agricultores Familiares Agroecologicos de Cunha – SP
42. Grupo Agroecologico Timbó - Botucatu – SP
43. Grupo Botucatu – SP
44. Grupo de Estudos Eco
45. Grupo SPG Joncan – Jaú
46. Instituto Kairos - São Paulo - SP
47. Ipema - Ubatuba – SP
48. ITCP - Unicamp - Campinas - SPMST – SP
49. Lavoura Orgânica - Sorocaba – SP
50. MAPA - Superintendência de MG
51. MAPA - Superintendência de SP
52. MST - SP
53. Mutirão Agroflorestal - SP
54. Natur Horta - Jaú – SP
55. ONG Pachamama – SP
56. Pastoral da Criança de Campos Novos
57. Prefeitura Municipal de Paraibuna – SP
58. Prefeitura Municipal de São Carlos
59. Prefeitura Municipal de Suzano – SP
60. PSF - Posto de Saude Campos Novos
61. Rede Ecovida Agroecologia (PR)
62. Rede SANS - Segurança Alimentar e Nutricional
63. Secretaria de Agricultura de Paraty - RJ
64. SENAR - Ibiuna – SP
65. Serracima - Cunha – SP
66. Sociedade Ecologica - Embú das Artes
67. UNITAU - Taubaté - SP
68. USP - São Paulo - SP

**3ª FEIRA DE TROCA DE SEMENTES, MUDAS E ANIMAIS CAIPIRAS
DE CUNHA/SP**

**3ª FEIRA DE TROCA DE SEMENTES TRADICIONAIS E CRIOULAS DO ESTADO DE
SÃO PAULO**

**SEMINÁRIO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE BANCOS COMUNITÁRIOS DE
SEMENTES CRIOULAS**

REALIZAÇÃO:

SerrAcima

GT de Sementes da CPOrg/SP

PARCERIA:

AAO – Associação de Agricultura Orgânica

ABD – Associação Biodinâmica

APTA

CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral

Centro Paulo Souza

CPOrg - Comissão de Produção Orgânica do Estados de SP

EMBRAPA - Hortaliças

Grupo de Agricultores familiares de Cunha/SP

**Grupo de Agricultores familiares em transição para Agroecologia de Campos de
Cunha/SP**

IAC – Instituto Agrônômico de Campinas

ISA - Instituto Socioambiental

Instituto Kairós

MAPA - Superintendência Federal de Agricultura no Estado de SP e MG

PETROBRAS – Programa de desenvolvimento & cidadania

Pastoral da Criança de Campos Novos/SP

Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Cunha/SP

Paróquia Nossa Senhora dos Remédios – Campos Novos/SP

Relatoria: Valdemar Arl

3ª FEIRA DE TROCA DE SEMENTES, MUDAS E ANIMAIS CAIPIRAS DE CUNHA/SP

3ª FEIRA DE TROCA DE SEMENTES TRADICIONAIS E CRIOULAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

SEMINÁRIO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE BANCOS COMUNITÁRIOS DE SEMENTES CRIOULAS

Durante os três dias da 3ª Feira de troca de sementes, mudas e animais caipiras de Cunha – SP e 3ª Feira de troca de sementes tradicionais e crioulas do Estado de São Paulo, realizadas nos dias 04, 05 e 06/09/2012, em Cunha – SP, estiveram reunidos 350 representantes de 68 entidades, oriundas de 56 Municípios dos Estados de SP, MG, RJ, PR e MT.

Agricultores e agricultoras que resgatam, multiplicam e guardam suas sementes tradicionais e crioulas em bancos familiares ou comunitários trocaram mais de 140 variedades de sementes e mudas, demonstrando a força e a importância do seu trabalho na conservação da biodiversidade.

Realizaram o Seminário sobre a Organização de Bancos Comunitários de Sementes Crioulas, visitas de intercâmbios e apresentaram painéis e oficinas sobre práticas Agroecológicas: controle biológico de mosca da fruta e parasitas externos, adubação verde, minhocário, compostagem.

Ao longo do evento foram levantados vários desafios explicitados como “Grandes Questões” e, elaborada e aprovada, a “Carta de Cunha” em prol de um programa estadual de fomento às mudas e sementes de variedades de polinização aberta orgânicas, crioulas e tradicionais decorrente da III feira de trocas de sementes crioulas e tradicionais do Estado de São Paulo realizada em cunha – setembro de 2012.

GRANDES QUESTÕES – síntese dos dois dias de seminário

1 – Aspectos gerais

- Soberania e segurança alimentar
- Conservação da biodiversidade -
- Geração de renda – permanência no campo

2 - Organização e articulação:

- Desafio de organização das iniciativas: - grupos – associações – Cooperativas;
- Necessidade de envolvimento de mais gente;
- Ampliar os grupos e espaços de trocas;

- Qualificação da articulação local, regional e nacional (ANA – Rede Bionatur) em torno da conservação e troca da biodiversidade;
- Ampliação da articulação e diálogo com o conjunto da sociedade em torno da segurança alimentar, história, cultura, culinária, e outros ...;
- Ampliação da participação de produtores de semente no GT

3 – Produção e comercialização:

- Desenvolvimento técnico - troca de experiências – sistematização – pesquisa - ...;
- Produção e disponibilidade de sementes em escala comercial e aspectos legais relacionados;

4 – Formação/ capacitação

- Cursos de produção de sementes;
- intercâmbio de metodologias de formação e manutenção de bancos comunitários, para além da guarda individual;

5 – Políticas públicas

- Acompanhamento/ assistência técnica;
- Organizar um levantamento – diagnóstico da produção nas regiões para poder demandar junto ao IAC a CAT, sementes e assessoria;
- Recursos para os bancos de sementes
- Apoio - incentivos
- Aspectos ligados à legislação
- Produção de sementes;
- Estrutura, equipamentos e ferramentas para os bancos de sementes e viveiros;
- Apoio, financiamento para a transição agroecológica e debates com poder público (estadual – municipal) para apoiar a produção orgânica (fomento – infra-estrutura).

6 – Grandes questões:

1. Ampliar para as diversas organizações o esclarecimento sobre o tratado Internacional sobre os Recursos Fitogenéticos para a Agricultura e alimentação – TIRFAA, principalmente com referência aos artigos 5º, 6º e 9º (direito dos agricultores – direito de trocar, vender e conservar as sementes tradicionais);
2. A grande ameaça dos transgênicos em relação às sementes crioulas;

3. Campanha contra o uso de agrotóxicos;
4. Pagamento dos serviços ambientais;
5. Mobilização das comunidades para realização da declaração através de ata registrada em cartório dizendo que essa comunidade não quer e não planta organismo geneticamente modificados, e nem permite a entrada desses materiais na comunidade.

